


**Revista Controvérsia**


**Apresentação**

Caros/as leitores/as, é com grande satisfação que publicamos o segundo número da Revista Controvérsia de 2021. A presente edição é composta por 7 artigos, 1 tradução e 1 resenha. Abrimos a seção de artigos com Bruno Araujo Alencar, mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), cujo texto se intitula “**A ética solidária em Richard Rorty: o neopragmatismo contra o relativismo moral**”. O artigo tem por objetivo a análise de dois aspectos centrais da filosofia neopragmatista de Richard Rorty no campo da ética: sua proposta de uma ética solidarista sem fundamentos e a acusação de que sua postura filosófica recai em um relativismo moral. Daniel Gustavo Gutiérrez, doutorando em Letras Clássicas pela Universidad de Buenos Aires (UBA), é autor de “**De lo icónico a lo fantasmático. Una revisión de los elementos constitutivos de la séptima definición del sofista en Sophistés (231d-237a y 265a-e) a la luz de Politeía X (595c-601b)**”, artigo que busca oferecer uma possível resposta à questão acerca do critério que leva Platão a efetuar uma nova dicotomia da arte produtiva em divina e humana. Elnora Gondim, doutora em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Tiago Tendai Chingore, doutor em Filosofia pela Universidade Pedagógica de Moçambique (UPM), respondem pela autoria de “**Antropologia pragmática kantiana: um comentário**”, artigo que tem por objetivo mostrar que a investigação antropológica kantiana visa fornecer um novo conceito de natureza humana onde os seres humanos não seriam definidos por meio da usual ação causal que não tenha ligação com a liberdade. Felipe Bezerra de Castro Oliveira, mestrando em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), é autor de “**Reflexões sobre alguns problemas em torno do ensino de filosofia nas universidades brasileiras**”, artigo que pretende discutir sobre o ensino de filosofia nas universidades brasileiras, partindo do pressuposto de que o projeto pedagógico uspiano constitui o atual paradigma para os cursos de filosofia no Brasil e chegando à conclusão de que a formação universitária nos cursos de



filosofia deveria levar em consideração uma tríplice dimensão: científica, profissional e ético-política. **“As influências sobre o místico de Wittgenstein: fatores basilares do teor ético e estético tractariano”** é o artigo de autoria de Felipe Teider de Godoi, mestrando em Letras pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), que visa destacar as principais influências do teor ético-estético-metafísico que delinearão o primeiro Wittgenstein. Patricia Ketzer, professora da Universidade de Passo Fundo (UPF), escreve **“Contextualismo e alternativas relevantes: Uma proposta de Fred Dretske”**. Partindo da consideração da tese comum a todas as teorias contextualistas, segundo a qual o conhecimento é relativo ao contexto em que está inserido e no qual é discutido, o artigo propõe uma apresentação do contextualismo de alternativas relevantes de Fred Dretske, analisando sua plausibilidade a partir das críticas apontadas por Christoph Jäger, Stewart Cohen e Gail Stine. Sergio Wollmann, doutorando em Filosofia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), é autor de **“A liberdade hobbesiana versus a liberdade republicana”**, cujo objetivo é tematizar a liberdade em Hobbes a partir das considerações feitas por Constant (2015), Berlin (1981), Pettit (2007; 2018), Skinner (1999; 2010) e Merquior (2016).

Na seção de traduções, Eveline Campos Hauck, pesquisadora colaboradora no Instituto de Economia (IE)/UNICAMP, e Lutti Mira Salineiro, doutorando no Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, oferecem uma tradução de **“Um estágio no desenvolvimento da teoria hegeliana do Estado moderno: os excertos de 1802 sobre Napoleão e Fox”**, artigo de Norbert Waszek publicado em 1985 nos *Hegel-Studien*. Em seu artigo, Waszek empreende uma análise de dois manuscritos de 1802 redigidos por Hegel sobre Napoleão e Fox, no intuito de evidenciar a busca de Hegel “por um equilíbrio adequado entre autoridade pública e liberdade”. A conclusão à qual chega Waszek através dessa análise, contrapondo-se à tese de uma concepção totalitária do Estado em Hegel, é a de que “a admiração de Hegel por Napoleão está muito distante de um *étatisme*, cesarismo ou totalitarismo e pertence, ao contrário, ao desenvolvimento da teoria hegeliana do Estado moderno e às suas consideráveis concessões aos princípios liberais.” O presente número é composto ainda pela resenha de José Valdir Teixeira Braga Filho, mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), do livro de José Isaacson, intitulado *La Realidad Metafísica de Franz Kafka*, lançado em 2005 pela editora Corregidor (Buenos Aires). A resenha aponta para o lugar de destaque dado por Isaacson à dimensão filosófica da obra de Kafka, procurando traçar o fio de sua argumentação no que concerne a problemática da alienação.



Agradecemos a todos/as os/as articulistas pelo envio de suas contribuições. Lembramos que os textos submetidos à Revista Controvérsia são avaliados às cegas por dois pareceristas de área (procedimento *double-blind peer review*), além de serem avaliados em relação à sua adequação às diretrizes da revista. Expressamos nossos agradecimentos a todos os pareceristas, *ad-hoc* e integrantes do comitê científico, que participaram através de zeloso trabalho do processo de edição do atual número. Desejamos a todos/as uma excelente leitura.

Dr. Inácio Helfer (Editor-Chefe)

Doutorando Joel Decothé Junior (Editor-Adjunto)

Dra. Polyana Tidre (Editora-Adjunta)